
Vamos Investir no Japão

Políticas do Governo Japonês para Promover Investimento Estrangeiro Direto no Japão

Autor: **Ayato SAKAKI**

Cônsul

Consulado Geral do Japão no Rio de Janeiro

Tradutor(a): **Frederick Kenji Higa Goto**

Assessor Econômico

Akemi Ono

Assessora Econômica

***Resumo:** Este artigo trata sobre a atual política de incentivo ao Investimento Estrangeiro Direto no Japão e apresenta diversas iniciativas sobre o tema. O conteúdo é baseado na palestra proferida no evento "Café com Cônsul" da Associação Comercial do Rio de Janeiro (ACRJ), em 4 de julho.*

1 Introdução

O Brasil e o Japão estabeleceram relações diplomáticas em 1895 e, em 2025, comemoraremos o 130º aniversário dessa amizade. Atualmente, 2,7 milhões de imigrantes japoneses residem no Brasil, enquanto aproximadamente 210.000 brasileiros vivem no Japão.

Podemos nos perguntar qual é a imagem que os brasileiros têm do Japão. É provável que muitos sejam fascinados por aspectos culturais, como a rica história do Japão, a cultura gastronômica única e a cultura popular, incluindo anime e mangá. Por outro lado, alguns podem estar interessados nos aspectos econômicos do Japão, reconhecendo-o como uma nação com capacidades tecnológicas avançadas e como um dos principais países industriais do mundo.

Embora os aspectos culturais do Japão sejam

amplamente divulgados por vários meios de comunicação, incluindo a Internet e as mídias sociais, tornando as informações prontamente acessíveis, os aspectos econômicos podem não ser tão facilmente compreendidos. Isso é particularmente verdadeiro para aqueles que estão pensando em fazer negócios no Japão; entender onde obter informações relevantes ou a quem consultar pode não ser tão simples.

Portanto, este documento tem o objetivo de apresentar o ambiente de negócios no Japão a pessoas que estejam planejando empreender no país. Espera-se que este manuscrito ajude em seus esforços na coleta de informações.

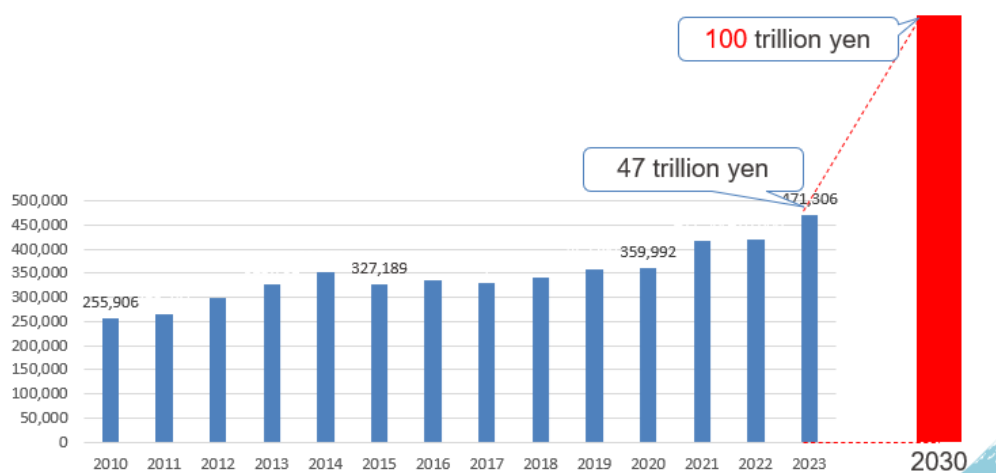
2 Meta de Estoques de Investimento Estrangeiro Direto

O governo japonês estabeleceu uma meta ambiciosa para os estoques de investimento estrangeiro direto (IED), com o objetivo de aumentá-los para 100 trilhões de ienes até o final de 2030. Isso equivale a aproximadamente 3.000 trilhões de reais (1 real = 30 ienes). Espera-se que o cumprimento dessa meta estimule o crescimento econômico, crie empregos e aumente a competitividade industrial. Entretanto, a realização dessa meta apresenta vários desafios

que o Japão precisa superar, levando o governo a desenvolver novas políticas.

Antes de detalhar essas políticas específicas, o Gráfico 1 ilustra a situação atual dos estoques de IED no Japão. Em 2023, os estoques de IED totalizaram 47 trilhões de ienes. Embora os estoques de IED tenham aumentado mais de 1,5 vezes na última década, para atingir a meta de 2030 é necessário mais do que dobrar esse valor nos sete anos restantes.

[Gráfico 1] Estoques de Investimento Estrangeiro Direto no Japão

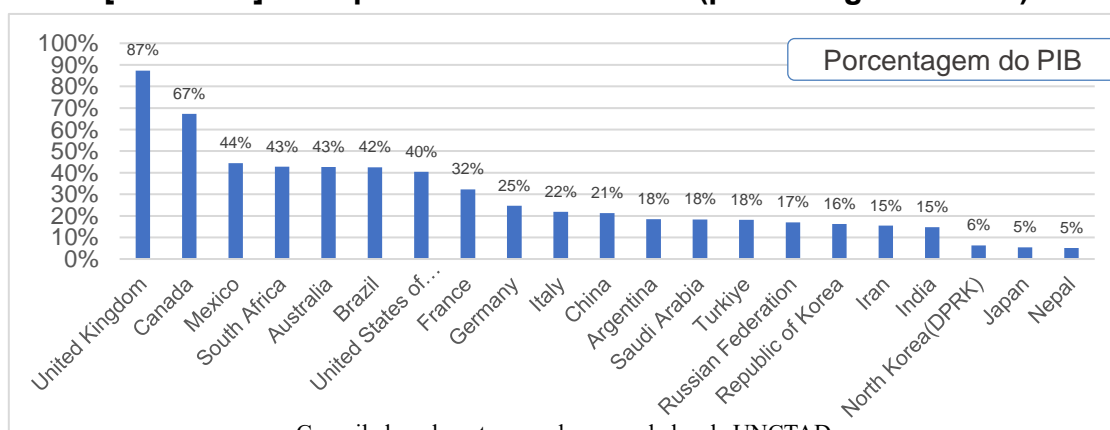


Compilado pelo autor com base em dados do Ministério da Fazenda

Examinando o IED do Japão em escala global, o Gráfico 2 mostra a situação do investimento direto interno em vários países do mundo, classificado pela porcentagem do investimento direto interno em relação ao PIB. Esse gráfico indica que o investimento direto interno do Japão

continua relativamente baixo. Isso sugere que o ambiente de negócios do Japão pode ainda não ser percebido como atraente por empresas estrangeiras; no entanto, isso também significa que o Japão tem potencial para aumentar seu investimento direto interno.

[Gráfico 2] Estoques de IED no mundo (porcentagem do PIB)



Compilado pelo autor com base em dados da UNCTAD.

3 Contexto

Esta seção explica como o governo japonês definiu sua meta de IED.

Na década de 1990, a economia japonesa foi abalada pelo colapso de sua bolha econômica. Nesse período, os mercados imobiliário e de ações se expandiram rapidamente e os valores dos ativos dispararam; no entanto, ficou claro que esse crescimento era insustentável, o que levou ao estouro da bolha. Como resultado, muitas empresas enfrentaram um declínio acentuado no seu valor de mercado e passaram a abarcar dívidas cada vez mais crescentes.

Em meio a esse contexto econômico, muitas empresas foram obrigadas a cortar custos, implementando grandes reestruturações, reduções de mão de obra e a realocação de bases de produção para o exterior. Notadamente, a mudança da produção para países asiáticos, que tinham custos de mão de obra mais baixos, contribuiu para o esvaziamento dos setores domésticos. Isso levou a uma redução do número de fábricas e empregos no Japão, mergulhando a economia em uma recessão prolongada.

Para sair dessa situação, o governo introduziu políticas para aumentar o IED no Japão. O IED refere-se a políticas que incentivam empresas estrangeiras a investir no Japão e a desenvolver atividades de produção e operações comerciais localmente. Com essas medidas, o governo pretendia trazer tecnologia, capital e novos

métodos de gestão internacionais para as indústrias nacionais, revitalizando o setor industrial e promovendo a recuperação econômica.

Entretanto, no contexto da atual situação global tensa, a revitalização da economia não pode ser vista apenas como uma questão interna do Japão; ela deve ser abordada como um problema global. O Japão enfrenta mudanças e desafios significativos, tanto em nível nacional quanto internacional. Em nível internacional, a urgência de resolver cooperativamente questões de escala global, como a manutenção e o fortalecimento de uma ordem internacional livre e aberta baseada no Estado de Direito, está aumentando. Além disso, o mundo está enfrentando o desafio de gerenciar os impactos adversos na economia global devido à inflação nos países ocidentais e ao rápido aperto monetário. Somando-se a isso tudo, ainda há questões urgentes que exigem cooperação internacional e ação decisiva, como a urgência crescente das mudanças climáticas e da rápida resposta aos desastres, além da necessidade de reestruturar as cadeias de suprimentos para a segurança econômica, incluindo energia e alimentos.

Nessas circunstâncias, o governo japonês adotou uma política para aumentar drasticamente o saldo de IED no Japão.

4 Plano de Ação

O governo japonês anunciou um plano de ação para aumentar o IED no Japão. O plano consiste nos cinco pontos a seguir:ⁱ

- i. **Estimular o investimento em setores estratégicos e reestruturar as cadeias de suprimentos globais à luz das mudanças no ambiente internacional.**
- ii. **Estratégias para a formação do maior hub de startups da Ásia.**
- iii. **Atrair profissionais estrangeiros altamente qualificados e aprimorar o sistema para estabelecer um centro de intercâmbio de conhecimento global.**
- iv. **Melhorar o ambiente de negócios e de vida para atrair capital humano e investimentos do exterior.**
- v. **Fortalecer fundamentalmente todos os esforços do Japão para o mecanismo de atração de investimentos e para o acompanhamento deste Plano de Ação, e disseminar globalmente esses compromissos.**

Esta seção explica esse plano de ação em detalhes e apresenta alguns programas específicos. As cinco políticas acima correspondem aos seguintes itens (1) a (5). Em maio de 2024, o governo decidiu um novo plano, no entanto, como o regime básico é o mesmo, este artigo apresenta o plano de ação decidido em 2023.

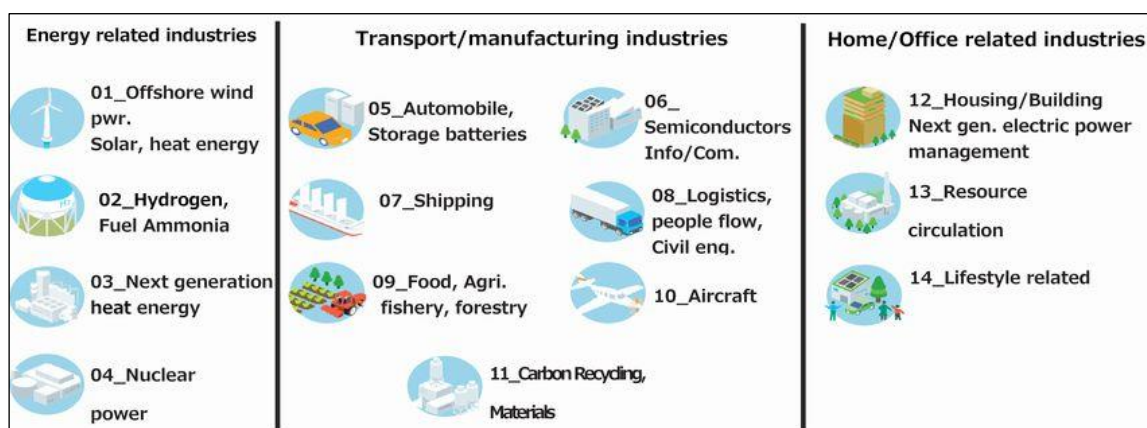
(1) Estimular o investimento em setores e áreas estratégicas

a. Setores estratégicos

O governo tem como objetivo promover investimentos em setores estratégicos nos quais o Japão tem vantagens tecnológicas, como semicondutores, transformação digital (DX), transformação verde (GX) e biomedicina, e atrair esses investimentos para áreas regionais.

Com relação às áreas de tecnologia, 14 setores foram designados como áreas prioritárias para alcançar a neutralidade de carbono até 2050, um desafio global. Nessas áreas, o governo estabeleceu um fundo de 2 trilhões de ienes, conhecido como "Fundo de Inovação Verde", para apoiar iniciativas corporativas. Para cada projeto, os orçamentos são alocados para pesquisa, desenvolvimento e implementação. As empresas podem se beneficiar de incentivos fiscais e financeiros. Além disso, o governo está trabalhando para reformar as regulamentações e os processos de padronização, e promovendo a colaboração internacional entre esses 14 setores.

[14 setores com perspectivas de crescimento]ⁱⁱ



Fonte: Ministério da Economia, Comércio e Indústria (METI)

b. Áreas locais

O governo japonês promove investimentos não apenas na capital Tóquio, como também em outras regiões. Esse fato possibilita a criação de novos empregos e o desenvolvimento de indústrias locais, contribuindo para a revitalização da economia regional. Além disso, espera-se que a introdução de novas tecnologias e know-how de empresas estrangeiras fortaleça a base industrial regional.

Em julho de 2020, o governo selecionou oito cidades hubs de ecossistema de startups. Desde então, em cada cidade hub, governos locais, universidades, empresas, bancos e outras entidades colaboram com startups para fornecer suporte intensivo na formação do ecossistema. Especificamente, estão sendo feitos esforços para criar inovação, aproveitando os clusters e as vantagens industriais da região, comercializando os resultados da pesquisa e do desenvolvimento universitários, promovendo centros de startups e oferecendo educação empresarial.

(2) Startups

Para promover as startups, o governo japonês reformou o sistema de vistos e introduziu o chamado "Startup Visa". Esse visto oferece tratamento benéfico a indivíduos que desejam abrir uma empresa iniciante no Japão. Geralmente, para abrir uma empresa no Japão, é necessário cumprir alguns requisitos como estabelecer um escritório no Japão e obter um status de residência na categoria "gerente de negócios". Entretanto, com o "Startup Visa", os solicitantes podem permanecer no Japão por

até um ano para preparar seus negócios antes de atender a esses requisitos.

(3) Profissionais estrangeiros altamente qualificados

Para atrair talentos estrangeiros altamente qualificados, o governo japonês criou o "Green Card japonês para profissionais estrangeiros altamente qualificados". Os profissionais estrangeiros que atendem aos requisitos especificados podem se beneficiar de um processo acelerado para obter o status de residente permanente. Por exemplo, o período de permanência necessário para solicitar esse status foi reduzido para apenas um ano.

[Exemplo de pontuação]

| Fator de pontuação | Pontos |
|-----------------------------------------------|-----------|
| 34 anos de idade ou menos | 10 pontos |
| Renda anual de 6 milhões de ienes | 20 pontos |
| Titular de mestrado | 20 pontos |
| Três anos de experiência profissional | 5 pontos |
| Invenção de patentes | 15 pontos |
| Formado em uma universidade de primeira linha | 10 pontos |
| TOTAL | 80 |

Esta tabela apresenta um exemplo de pontuação. O indivíduo tem menos de 33 anos de idade e possui várias habilidades, como renda estável, mestrado, experiência de trabalho, patentes de inovação e graduação em uma universidade de primeira linha. De acordo com os critérios de pontuação, esse indivíduo obteve 80 pontos, o que o torna elegível para solicitar o Green Card japonês para profissionais estrangeiros altamente qualificados.

(4) Ambiente de negócios e de vida

Um dos principais motivos pelos quais o Japão é um lugar atraente para fazer negócios é seu

ambiente de vida extremamente confortável. O país é conhecido por ser seguro e limpo. Além dessas qualidades, possui excelente infraestrutura e cidades vibrantes que atendem aos entusiastas da gastronomia.

a. Cidade segura

De acordo com a lista de "Cidades mais seguras do mundo em 2024", Tóquio é a cidade mais segura do mundo. O Índice de Paz Global é utilizado para medir a segurança de um país. O Índice de Cidades Seguras (SCI) da Economist Intelligence Unit classificou 60 destinos em todo o mundo em 57 indicadores, abrangendo segurança digital, segurança de saúde, infraestrutura e segurança pessoal. Com base nesses critérios, as cidades recebem

uma pontuação de 0 a 100. O Rio de Janeiro obteve 60,9 pontos, ficando em 41º lugar, enquanto São Paulo obteve 59,7 pontos, ficando em 42º lugar.

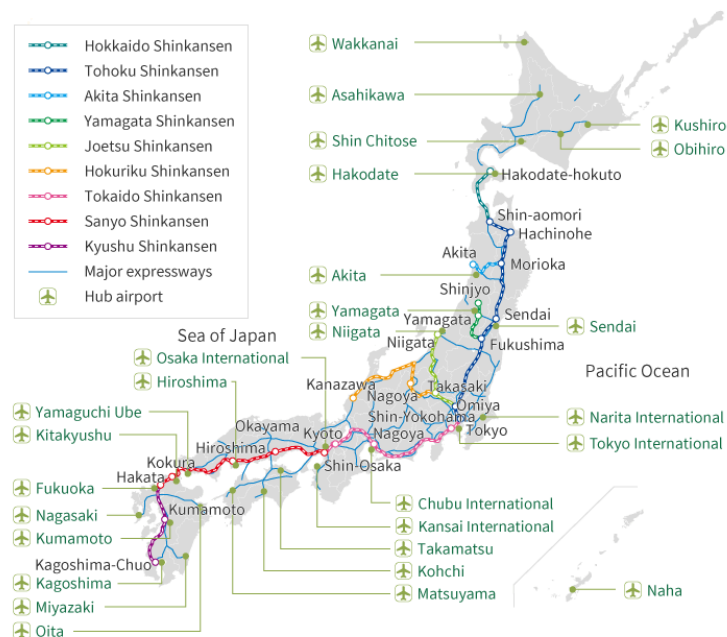
[Cidades mais seguras do mundo em 2024]

| Rank | City | Score |
|------|-----------|-------|
| 1 | Tokyo | 92.0 |
| 2 | Singapore | 91.5 |
| 3 | Osaka | 90.9 |
| 4 | Amsterdam | 88.0 |
| 5 | Sydney | 87.9 |

b. Infraestrutura

O Japão possui uma extensa rede de trens, estradas e aeroportos, facilitando a viagem para várias cidades. É possível viajar entre as principais cidades em uma ou duas horas.

[Excelente rede de transporte a nível nacional]iii



Fonte: JETRO

[Tempo de viagem]

| Trem Bala | | Avião | |
|-------------------|------------|-----------------|------------|
| Sendai-Tokyo | 1 h 33 min | Tokyo-Fukuoka | 2 h |
| Tokyo-Shin Osaka | 2 h 23 min | Tokyo-Sapporo | 1 h 30 min |
| Shin Osaka-Hakata | 2 h 25 min | Sapporo-Fukuoka | 2 h 35 min |

O idioma pode representar um desafio para a realização de negócios no Japão. Entretanto, o transporte público no Japão apresenta sinalização multilíngue, o que alivia essa preocupação. O governo japonês estabeleceu as "Diretrizes com Medidas para Melhorar a Conveniência de Turistas Estrangeiros no Transporte Público", determinando que aeroportos, estações de trem, terminais de ônibus e terminais de

navios de passageiros forneçam informações em idiomas estrangeiros, bem como informações relacionadas ao turismo via Internet.

De acordo com essas diretrizes, as placas nas estações de trem são escritas não apenas em japonês, mas também em inglês, chinês e coreano. Além disso, algumas placas também estão disponíveis em português.

[Placa de estação]^{iv}



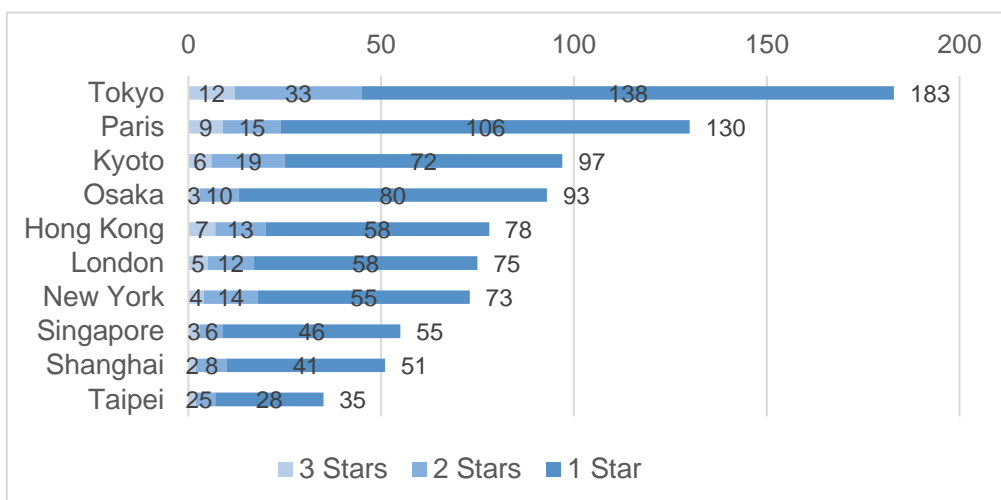
Fonte: Nishi-Koizumi Station signboard, https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Nishi-Koizumi_Station_signboard-20200627.jpg

c. Cidades dos gourmets

É sabido que no Japão muitas cidades são conhecidas por sua excelência culinária. De acordo com o Guia Michelin, Tóquio possui

o maior número de restaurantes com estrelas Michelin. Kyoto e Osaka também possuem vários estabelecimentos com estrelas Michelin.

[Restaurantes com estrelas Michelin]^v



Fonte: Michelin Guide 2023 e 2024

(5) Divulgação de informações em nível global

O governo japonês está se concentrando na divulgação de informações no exterior para incentivar empresas estrangeiras a entrar no mercado japonês. A Expo 2025 Osaka, na região de Kansai, representará uma oportunidade significativa de mostrar o ambiente de negócios do Japão para o mundo. Naturalmente, o governo está utilizando diversos canais para esse propósito.

Especificamente, o governo está alavancando a Japan External Trade Organization (JETRO) para disseminar informações valiosas destinadas a promover investimentos no exterior. Com um escritório em São Paulo, a JETRO serve como o principal ponto de contato para os empresários brasileiros. Portanto, esta seção apresenta alguns dos serviços oferecidos pela JETRO.

O site "INVEST JAPAN", operado pela JETRO, fornece informações abrangentes

sobre como iniciar um negócio no Japão.

a. IBSCs

A JETRO opera os Centros de Apoio Empresarial Invest Japan (IBSCs). Os IBSCs ajudam as empresas estrangeiras a entrar no mercado japonês e a estabelecer sua presença no Japão. Os profissionais de negócios podem utilizar os serviços de consultoria para estabelecer operações no país. Os IBSCs também fornecem apresentações de planos de apoio e oferecem uma grande quantidade de informações úteis.

b. J-BRIDGE

A JETRO oferece uma plataforma de negócios chamada "J-BRIDGE". O J-BRIDGE inclui 2.300 empresas japonesas interessadas em colaborar no exterior e 840 empresas estrangeiras interessadas em estabelecer negócios no Japão. O J-BRIDGE oferece um perfil de portal online, serviços de reunião, convites para eventos e informações comerciais valiosas.

5 Conclusão

Conforme apresentado neste documento, o governo japonês implementou várias políticas para promover o IED no Japão. Embora este documento tenha destacado várias políticas representativas, há muitas outras que não puderam ser abordadas aqui. As partes interessadas podem obter mais informações por meio de fontes como o site "INVEST JAPAN". Apesar da distância física entre o Japão e o Brasil, os dois países compartilham de um relacionamento amigável de longa data. Com este documento, espera-se que os leitores desenvolvam interesse em investir no Japão,

aumentando assim os fluxos de investimento do Brasil.

O conteúdo é baseado nas opiniões individuais do autor e não representa as opiniões oficiais da organização à qual o autor pertence.

ⁱ "Número estimado de pessoas de ascendência japonesa no exterior", 1º de Abril de 2024, Ministério das Relações Exteriores

<https://www.mofa.go.jp/mofaj/files/100646175.pdf>

ⁱ "Política Básica de Gestão e Reforma Econômica e Fiscal 2023" Decisão do Gabinete em 16 de Junho de 2023 <https://www5.cao.go.jp/keizai-shimon/kaigi/cabinet/honebuto/2023/decision0616.html>

ⁱ "Posição de investimento internacional do Japão (dados históricos)" Ministério das Finanças https://www.mof.go.jp/english/policy/international_policy/reference/iip/index.htm

ⁱ "Investimento estrangeiro direto: Fluxos de entrada e saída e estoque, anual" 18 de Abril de 2024 UNCTAD <https://unctadstat.unctad.org/datacentre/dataviewer/US.Fd.iFlowsStock>

ⁱ "Plano de Ação para Atração de Recursos Humanos e Financeiros do Exterior" Decisão do Conselho para Promoção de Investimento Estrangeiro Direto no Japão em 26 de Abril de 2023 http://www.invest-japan.go.jp/documents/pdf/action_plan_en.pdf

ⁱ "Estratégia de crescimento verde por meio da obtenção da neutralidade de carbono em 2050", 17 de Outubro de 2022, Ministério da Economia, Comércio e Indústria (METI) https://www.meti.go.jp/english/policy/energy_environment/global_warming/ggs2050/index.html

ⁱ As cidades hubs são o Consórcio do Ecossistema de Startups de Tóquio (Tóquio, Shibuya, Cidade de Kawasaki, Cidade de Yokohama, Prefeitura de Ibaraki, Cidade de Tsukuba, Cidade de Chiba, etc.), o Consórcio do Ecossistema de Startups do Japão Central (Prefeitura de Aichi, Cidade de Nagoya, Cidade de Hamamatsu, etc.), Consórcio Osaka, Kyoto, Hyogo Kobe (cidade de Osaka, cidade de Kyoto, cidade de Kobe, etc.), Consórcio de startups de Fukuoka (cidade de Fukuoka, etc.), Conselho de promoção do ecossistema de startups de

Sapporo/Hokkaido (cidade de Sapporo, etc.), Conselho de Aceleração do Ecossistema de Startups de Sendai (cidade de Sendai, etc.), Conselho Estratégico de Hiroshima para Promover a Inovação Regional (Prefeitura de Hiroshima, etc.) e Consórcio do Ecossistema de Startups SDGs de Kitakyushu (cidade de Kitakyushu, etc.). "Projeto Cidade das Startups do Japão" <https://j-startup-city.csti-startup-policy.go.jp/>

ⁱ "Startup Visa" 10 de Agosto de 2022, METI https://www.meti.go.jp/english/policy/economy/startup_nbp/startup_visa.html

ⁱ "Sistema de tratamento preferencial baseado em pontos para profissionais altamente qualificados em gerenciamento de imigração" Agência de Serviços de Imigração https://www.moj.go.jp/isa/applications/resources/newimmiaact_3_index.html?hl=en

ⁱ "Cidades mais seguras do mundo em 2024" <https://worldpopulationreview.com/world-city-rankings/safest-cities-in-the-world>

ⁱ Site da JETRO https://www.jetro.go.jp/en/invest/investment_environment/whyjapan/ch4.html

ⁱ "Estação Nishi Koizumi" Wikipedia <https://ja.wikipedia.org/wiki/%E8%A5%BF%E5%B0%8F%E6%B3%89%E9%A7%85>

ⁱ Compilado a partir do "Guia Michelin 2023" e do "Guia Michelin 2024"

ⁱ "INVEST JAPAN" <https://www.jetro.go.jp/en/invest/>

ⁱ "IBSCs" https://www.jetro.go.jp/en/invest/jetros_support/ibsc/

ⁱ "J-BRIDGE" <https://www.jetro.go.jp/en/j-bridge/>